

Mestrado Próprio

Ciência Cosmética e Tecnologia





Mestrado Próprio Ciência Cosmética e Tecnologia

Modalidade: Online

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Horas letivas: 1.500h

Acesso ao site: www.techtitute.com/br/medicina/mestrado-proprio/mestrado-proprio-ciencia-cosmetica-tecnologia

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Direção do curso

pág. 18

05

Estrutura e conteúdo

pág. 24

06

Metodologia

pág. 36

07

Certificado

pág. 44

01

Apresentação

O uso de produtos de beleza e cosméticos é parte da vida de muitas pessoas. A preocupação por uma melhor autoimagem e melhores cuidados com a pele levou a inúmeras descobertas e avanços científicos nas últimas décadas. O setor médico não pode ignorar estas mudanças, já que as pesquisas sobre doenças cutâneas e ingredientes cosméticos têm um impacto direto no trabalho diário de muitos especialistas. Portanto, este programa oferece uma ampla visão da Ciência Cosmética e Tecnologia, a fim de permitir uma atualização confiável na área. O profissional que decidir estudar esta capacitação encontrará um caminho que vai desde a aplicação cutânea de cosméticos até seu próprio controle de qualidade e eficácia. E com a garantia de um formato 100% online que se adapta às suas atividades profissionais mais urgentes.





“

Aprenda sobre os principais desenvolvimentos e tendências em produtos orgânicos de cuidado da pele, com ênfase nos materiais naturais e sustentáveis”

Dado o interesse lógico do setor cosmético pela pele, os departamentos de P,D&I e laboratórios de pesquisa são uma grande fonte de descobertas, desenvolvimentos e constantes avanços no campo das doenças cutâneas. Muitas dessas doenças e condições apresentam uma competência médica lógica, mas muitas outras podem ser aliviadas ou reduzidas com produtos cosméticos, o que gera uma responsabilidade de estar atento à situação atual com relação a esses cosméticos.

As novas tendências em ativos cosméticos, a ciência ao seu redor e os próximos desenvolvimentos como a biotecnologia e nanotecnologia cosméticas são pontos de atenção especial para especialistas e profissionais de diversas áreas. Este programa reúne os últimos estudos científicos sobre a pele, critérios relevantes de formulação de cosméticos e importantes desenvolvimentos em especialidades tais como cosméticos naturais, aromacocosméticos e nutricosméticos.

Tudo isso para garantir uma atualização completa em Ciência Cosmética e Tecnologia, com apoio de um corpo docente de profissionais pesquisadores, analistas e farmacêuticos que acumularam grandes méritos e anos de experiência na área. O material didático possui uma abordagem teórica e prática que permite introduzir ao campo clínico todos os avanços estudados, apoiados por um grande número de recursos audiovisuais e estudos de casos reais.

A metodologia 100% online do programa permite o acesso a todos os conteúdos a partir de qualquer dispositivo com conexão à Internet, e pode até ser baixado para um aprendizado mais aprofundado. Desta forma, o aluno poderá administrar a carga letiva em seu próprio ritmo, sem ser pressionado por calendários acadêmicos pré-estabelecidos, horários fixos ou aulas presenciais.

Este **Mestrado Próprio em Ciência Cosmética e Tecnologia** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ◆ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Ciência Cosmética e Tecnologia
- ◆ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático fornece informações científicas e práticas sobre aquelas disciplinas que são essenciais para o exercício profissional
- ◆ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ◆ Destaque para as metodologias inovadoras
- ◆ Lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ◆ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, seja fixo ou móvel, com conexão à Internet



Tenha acesso a um programa que aperfeiçoa e amplia seus conhecimentos sobre ingredientes ativos de origem natural, sintética, formas cosméticas e novos desenvolvimentos na formulação de proteção solar, produtos autobronzeadores e aceleradores de bronzeamento”

“

Analise a evolução, diagnóstico e mecanismos de produção da celulite, bem como diversas alterações corporais de especial interesse na área de Ciência Cosmética”

O corpo docente conta com professores que são profissionais do setor, os quais transferem a experiência do seu trabalho para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de instituições e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o profissional deverá tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surjam ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos nesta área.

Você poderá esclarecer todas as suas dúvidas diretamente com um corpo docente formado por especialistas de diversas áreas da Ciência Cosmética e Tecnologia.

Você terá a liberdade de realizar esta capacitação no seu próprio ritmo, podendo estudar no conforto de seu Tablet ou Smartphone.



02

Objetivos

Como a Ciência Cosmética e Tecnologia é uma especialidade em constante evolução, a demanda de profissionais com interesse nesta área é alta. Por este motivo, todos os materiais fornecidos neste programa atendem aos altos padrões de qualidade, oferecendo o conhecimento mais atualizado em áreas como proteção solar, processos de fabricação e estudos de compatibilidade cutânea, ocular e de mucosa.





“

Incorpore as técnicas e aplicações mais eficazes da Ciência Cosmética e Tecnologia Avançada em sua prática diária, incluindo tópicos específicos em biotecnologia e nanotecnologia cosmética”



Objetivos gerais

- ◆ Identificar a estrutura e as características da pele
- ◆ Analisar os principais ativos cosméticos de acordo com sua origem e natureza
- ◆ Identificar os mecanismos de ação dos ingredientes cosméticos mais adequados para o desenvolvimento de formas cosméticas para o tratamento de diferentes doenças cutâneas
- ◆ Desenvolver uma visão global do processo de fabricação de um cosméticos, desde a ideia inicial até seu lançamento no mercado



Analise as alterações cutâneas tais como a queratose escamosa, verrugas, acne e hiperpigmentação, com os tratamentos cosméticos mais avançados para lidar com cada uma delas"





Objetivos específicos

Módulo 1. Aplicação cutânea de cosméticos

- ◆ Identificar as diferentes camadas da pele e sua morfologia
- ◆ Determinar o peso, espessura e coloração da pele
- ◆ Especificar o microrrelevo da pele: eminências, contornos e orifícios na pele
- ◆ Determinar a fisiologia epidérmica e dérmica
- ◆ Determinar e identificar as estruturas anexas da pele, suas características e fisiologia
- ◆ Analisar as funções da pele
- ◆ Determinar e identificar os diferentes tipos de pele e suas características

Módulo 2. Alterações cutâneas de interesse em cosmética

- ◆ Identificar as alterações na queratinização
- ◆ Determinar as alterações na secreção sebácea
- ◆ Determinar as alterações da pigmentação
- ◆ Especificar as alterações do processo de envelhecimento cutâneo
- ◆ Apresentar as alterações do cabelo e do couro cabeludo
- ◆ Determinar as disfunções e problemas da cavidade oral

Módulo 3. Ingredientes cosméticos

- ♦ Analisar os ativos naturais e sintéticos mais comumente utilizados e suas principais propriedades
- ♦ Avaliar o papel das vitaminas e dos compostos biológicos nos produtos cosméticos
- ♦ Examinar os principais tipos de protetores solares, assim como suas propriedades e características
- ♦ Identificar os principais compostos em uma formulação cosmética
- ♦ Determinar as novas tendências na formulação de produtos cosméticos e seus benefícios
- ♦ Demonstrar como a ciência tem fortalecido a cosmética

Módulo 4. Formas cosméticas e critérios de formulação I. Cosméticos faciais e corporais

- ♦ Analisar as formas cosméticas e suas aplicações
- ♦ Avaliar os ingredientes envolvidos na higiene da pele
- ♦ Identificar a importância da hidratação da pele, fatores que causam a mesma e como tratá-los
- ♦ Determinar os mecanismos de ação dos ingredientes cosméticos utilizados no cuidado e tratamento de diferentes distúrbios cutâneos
- ♦ Desenvolver os ingredientes ativos e as formas cosméticas dos produtos para a prevenção e tratamento do envelhecimento
- ♦ Estabelecer os mecanismos de ação dos ingredientes para o tratamento corporal
- ♦ Compilar os desenvolvimentos do mercado em ingredientes cosméticos
- ♦ Avaliar os mecanismos de ação dos ingredientes ativos utilizados nos cuidados com a pele masculina
- ♦ Produzir conhecimentos especializados sobre os diferentes aspectos envolvidos no cuidado capilar

Módulo 5. Formas cosméticas e critérios de formulação II. Cosmética solar, decorativa e de áreas específicas

- ♦ Analisar a cosmética aplicada a cada setor da população e a cada necessidade
- ♦ Compilar os ingredientes ativos e os usos de cada um dos ingredientes selecionados para cada produto
- ♦ Analisar a proteção solar como fator principal na prevenção do envelhecimento da pele e identificar os diferentes produtos no mercado
- ♦ Examinar os produtos com ação depilatória que encontramos no mercado, assim como as vantagens e desvantagens desses produtos
- ♦ Avaliar os ativos com atividade específica e como incorporá-los na formulação
- ♦ Estabelecer fatores na escolha de um produto para o consumo infantil
- ♦ Determinar as diferentes substâncias que fazem parte do processo de fabricação de um perfume, assim como as diferentes famílias olfativas que podem ser encontradas no mercado

Módulo 6. Cosmética natural, aromáticos e nutricosméticos

- ♦ Determinar os conceitos de cosméticos naturais, orgânicos, veganos, marinhos e termal
- ♦ Examinar os compostos de interesse em plantas e desenvolver métodos de extração
- ♦ Compilar os diferentes elementos que a natureza oferece para a formulação de cosméticos naturais
- ♦ Analisar os princípios ativos fitocosméticos disponíveis no mercado para uso na formulação de cosméticos naturais
- ♦ Desenvolver diferentes tipos de formulações cosméticas com matérias primas de origem natural
- ♦ Desenvolver o conceito de Nutricosméticos e analisar os diferentes produtos no mercado

Módulo 7. Legislação internacional sobre produtos cosméticos

- ◆ Identificar a figura de "Pessoa Responsável"
- ◆ Desenvolver a regulamentação cosmética de um ponto de vista prático
- ◆ Estabelecer as funções do departamento de regulamentação cosmética
- ◆ Analisar e apresentar o padrão de produtos naturais: ISO Certificação
- ◆ Identificar e aplicar os procedimentos do CPNP

Módulo 8. Desenvolvimento e elaboração de cosméticos

- ◆ Analisar o processo pelo qual um produto passa desde sua criação em pequena escala no laboratório até sua realização industrial
- ◆ Desenvolver as diferentes matérias-primas que compõem um produto cosmético
- ◆ Examinar os diferentes plásticos ou embalagens utilizados na indústria cosmética
- ◆ Determinar as diferentes operações e processos básicos de fabricação das diferentes formas cosméticas sob a norma UNE-EN-ISO: 22716:2008
- ◆ Avaliar as diferentes apresentações de cosméticos formuladas no mercado
- ◆ Estabelecer a importância da P&D no desenvolvimento de produtos cosméticos, a inovação continua sendo a principal exigência dos consumidores
- ◆ Compilar as diferentes etapas que compõem a elaboração de um perfume, sua essência e sua aplicabilidade subsequente

Módulo 9. Controle de qualidade, eficácia e segurança dos cosméticos

- ◆ Examinar os "controles de qualidade"
- ◆ Analisar a importância das BPF na rastreabilidade do produto
- ◆ Desenvolver o processo do CPNP
- ◆ Realizar a avaliação de segurança
- ◆ Determinar os estudos para a avaliação da segurança
- ◆ Identificar estudos para justificar a eficácia

Módulo 10. Marketing aplicado aos cosméticos

- ◆ Gerar oportunidades de crescimento
- ◆ Propor ferramentas, ações e alavancas estratégicas
- ◆ Estimar unidades de venda e investimento
- ◆ Apresentar planos de marca
- ◆ Construir uma marca
- ◆ Comunicar diferenciação e valor agregado



Aproveite a oportunidade para conhecer os últimos avanços nesta área e aplicá-los à sua prática profissional

03

Competências

O principal objetivo deste programa não é apenas fornecer acesso ao conteúdo científico atualizado em Ciência Cosmética e Tecnologia, mas também incorporar na prática diária do profissional a metodologia e as técnicas que são atualmente mais eficazes no uso cosmético. Com este objetivo, a TECH descreve uma série de competências específicas e gerais que irão ampliar o escopo de ação do especialista na análise, desenvolvimento e aplicações de produtos cosméticos.



“

Obtenha uma análise, um desenvolvimento e um domínio de produtos cosméticos para atender a uma ampla variedade de condições de pele”



Competências gerais

- ◆ Desenvolver fórmulas cosméticas 100% naturais
- ◆ Analisar o inventário de ingredientes, distinguindo a nomenclatura dos ingredientes e as funções básicas dos ingredientes
- ◆ Analisar os processos que acontecem desde o recebimento das matérias-primas até sua distribuição final
- ◆ Desenvolver e realizar análises sensoriais
- ◆ Analisar a eficácia e a segurança de um produto cosmético

“

Amplie e aperfeiçoe suas habilidades na área de cosméticos naturais, segurança cosmética e distúrbios cutâneos com o conteúdo mais atualizado”





Competências específicas

- ◆ Analisar os distúrbios de microvascularização
- ◆ Adaptar as estratégias de marketing a diferentes clientes, mercados e canais
- ◆ Desenvolver um dossiê de segurança
- ◆ Dominar os desenvolvimentos derivados do uso de novas tecnologias de biofermentação aplicadas ao campo cosmético a fim de criar novos produtos: prebióticos e pós-bióticos
- ◆ Realizar uma análise do projeto de um laboratório de cosméticos
- ◆ Avaliar o potencial e a eficácia da cosmética natural sólida
- ◆ Identificar a composição dos produtos cosméticos decorativos
- ◆ Desenvolver uma formulação cosmética usando diferentes tipos de compostos
- ◆ Analisar as alterações do tecido conjuntivo e subcutâneo
- ◆ Analisar a permeabilidade cutânea e determinar como melhorá-la

04

Direção do curso

A TECH reuniu uma equipe de ensino multidisciplinar na área de Ciência Cosmética e Tecnologia, com o objetivo de criar um conteúdo acadêmico que aborde não apenas os principais desenvolvimentos desta disciplina, mas também de todos os ângulos possíveis. Assim, o profissional encontrará o apoio de pesquisadores, farmacêuticos, analistas e até mesmo especialistas em marketing e gestores empresariais para obter uma visão geral da indústria cosmética e de seus avanços mais importantes.

“

Aproveite a experiência de uma faculdade especializada no desenvolvimento, pesquisa e aplicação da Ciência Cosmética em uma multiplicidade de contextos"

Direção



Dra. María Lourdes Mourelle Mosqueira

- ◆ Pesquisadora especialista em Ciência Cosmética
- ◆ Diretora técnica da Balcare Cosmetics
- ◆ Pesquisadora do grupo FA2 do Departamento de Física Aplicada da Universidade de Vigo
- ◆ Autora de publicações sobre Ciência Cosmética
- ◆ Professora em estudos universitários e programas de pós-graduação relacionados à Ciência Cosmética
- ◆ Presidente da Sociedade Iberoamericana de Talassoterapia
- ◆ Secretária da Sociedade Galega de Peloides Termais
- ◆ Doutora em Física Aplicada pela Universidade de Vigo
- ◆ Formada em Farmácia pela Universidade de Santiago de Compostela
- ◆ Curso de Nutrição e Dietética pela Universidade de Alicante

Professores

Dra. Natalia Vérez Cotelo

- ◆ Farmacêutica
- ◆ Inspetora farmacêutica municipal na Consejería de Sanidad da Junta de Galicia
- ◆ Farmacêutica de atendimento primário
- ◆ Farmacêutica preceptora
- ◆ Pesquisadora especializada em Cuidado Farmacêutico e Monitoramento farmacoterapêutico
- ◆ Autora de diversos artigos publicados em revistas especializadas
- ◆ Professora em estudos universitários de Farmácia
- ◆ Doutora em Psicologia pela UNED
- ◆ Formada em Farmácia pela Universidade de Santiago de Compostela

Dr. Daniel Pando Rodríguez

- ◆ CEO e cofundador da Nanovex Biotechnologies
- ◆ Diretor do INdermal
- ◆ Pesquisador em Biotecnologia para Medicina e Cosméticos
- ◆ Doutor em Engenharia Química pela Universidade de Oviedo
- ◆ Formado em Engenharia Química pela Universidade de Oviedo
- ◆ Mestrado em Administração de Empresas e Project Management pela ENEB

Sra. Antonia María González Berdugo

- ◆ Responsável Técnica de Cosmética na *Best Medical Diet*
- ◆ Responsável pela PD&I de Cosméticos na *Best Medical Diet*
- ◆ Técnica de laboratório de P&D no *The Colomer Group*
- ◆ Técnica de laboratório de P&D no *Biomedal*
- ◆ Formada em Biotecnologia pela Universidade Pablo de Olavide
- ◆ Mestrado em Cosmética e Dermofarmácia pelo Centro de Estudios Superiores da Indústria Farmacêutica

Dra. Concepción Abril González

- ◆ Química Especialista em Cromatografia na Bordas S.A.
- ◆ Analista de produtos alimentícios de comércio exterior na Inspeção Técnica Soivre de Sevilha
- ◆ Analista de Cromatografia nos Laboratórios Agrama
- ◆ Pesquisadora no Departamento de Química Analítica da Anquimed
- ◆ Doutora em Química Analítica pela Universidade de Sevilha
- ◆ Mestrado em Especialização Profissional em Farmácia: Indústria Farmacêutica pela Universidade de Sevilla
- ◆ Mestrado em Cosmética e Dermofarmácia, Universidade de Sevilha
- ◆ Formada em Química pela Universidade de Sevilha

Dr. Mikel Etxebeste Mitxelorena

- ◆ Pesquisador no Departamento de Química Médica e Biologia Translacional do CIB-CSIC
- ◆ Farmacêutico preceptor na Farmácia Juan de Soto
- ◆ Doutor em Farmácia pela Universidade de Navarra
- ◆ Formado em Farmácia e Nutrição Humana e Dietética pela Universidade de Navarra
- ◆ Mestrado em Dermocosmética e Formulação pela Universidad UDIMA

Sra. Belén Aguado Ruiz

- ◆ Assessora de Segurança Cosmética da ABAR Cosmetics
- ◆ Diretora Técnica da Larrosa Laboratorios
- ◆ Diretora do Departamento de Qualidade da Gaher Química
- ◆ Supervisora de Segurança Cosmética do LAB&CLIN ALLIANCE
- ◆ Técnica especialista em Cosméticos na Bellssan Healthcare
- ◆ Mestrado Internacional em Toxicologia do Colégio Oficial de Químicos de Sevilha
- ◆ Formada em Ciências Químicas pela Universidade de Alcalá



Sra. Beatriz Seghers Carreras

- ◆ Gerente de Marketing do Cantabria Labs
- ◆ Coordenadora de Marketing em Apivita
- ◆ Assistente de Segurança e Avaliação de Produtos Cosméticos na Bellssan Healthcare
- ◆ Mestrado em Cosmética e Dermofarmácia pelo Centro de Estudios Superiores da Indústria Farmacêutica (CESIF)
- ◆ Mestrado em Gestão de Marketing e Comunicação pela Vertice Business School
- ◆ Formada em Ciências Químicas pela Universidade Complutense de Madri

“

Uma experiência única, fundamental e decisiva para impulsionar seu crescimento profissional”

05

Estrutura e conteúdo

Na elaboração de todo o conteúdo didático deste programa, a TECH utilizou a metodologia pedagógica do *Relearning*. Isto implica que o aluno tem acesso a este programa assimilará os conceitos de Ciência Cosmética e Tecnologia de uma forma natural, sem ter que dedicar horas excessivas de estudo neste trabalho. O apoio do conteúdo audiovisual de alta qualidade, estudos de casos completos e leituras complementares para cada tópico proporcionam ao aluno a oportunidade de se aprofundar ainda mais nos assuntos de maior interesse, obtendo acesso a um material de alta qualidade.



“

Você terá disponível uma grande variedade de resumos em vídeo, vídeos detalhados e estudos de casos da vida real para obter uma atualização muito mais eficaz"

Módulo 1. Aplicação cutânea de cosméticos

- 1.1. Pele Barreira cutânea para cosméticos
 - 1.1.1. A pele: a barreira cutânea
 - 1.1.2. A superfície cutânea: microclima cutâneo e cosméticos
 - 1.1.3. Proteção cutânea e cosmética
- 1.2. Epiderme: primeiro local de ação de cosméticos
 - 1.2.1. Relação de sua estrutura com alterações de interesse cosmético
 - 1.2.2. Junções celulares e coesão da epiderme. Relação com a cosmética
 - 1.2.3. As camadas da epiderme. Vinculação com a cosmética
- 1.3. Derme e tecido celular subcutâneo. Segundo local de ação de cosméticos
 - 1.3.1. Derme. Relação de sua estrutura e fisiologia com alterações de interesse cosmético
 - 1.3.2. Tecido celular subcutâneo gorduroso. Relação de sua estrutura e fisiologia com alterações de interesse cosmético
 - 1.3.3. Vascularização e inervação cutânea. Relação com as alterações cosméticas
 - 1.3.4. Vinculação com as alterações cosméticas
- 1.4. Queratogênese e melanogênese: vínculo com a cosmética
 - 1.4.1. Queratogênese. Relação com alterações de interesse cosmético
 - 1.4.2. Melanogênese. Relação com alterações de interesse cosmético
 - 1.4.2.1. Melaninas. Relevância para a proteção da pele
- 1.5. Glândulas sebáceas e sudoríparas: vínculo com a cosmética
 - 1.5.1. Glândulas sebáceas. Relação de sua estrutura e fisiologia com alterações de interesse cosmético
 - 1.5.2. Glândulas sudoríparas. Relação de sua estrutura e fisiologia com alterações de interesse cosmético
 - 1.5.3. Secreções cutâneas. Vinculação com a aplicação de cosméticos
- 1.6. Pêlo e cabelo: vínculo com a cosmética
 - 1.6.1. Estrutura e química do pêlo. Vinculação com a aplicação de cosméticos
 - 1.6.2. Fisiologia do pêlo e o cabelo. Vinculação com tratamentos cosméticos capilares
 - 1.6.3. Ciclos de renovação capilar. Vinculação com tratamentos cosméticos capilares
- 1.7. Unhas: Vinculação com a cosmética
 - 1.7.1. Anatomia e fisiologia da unha Vinculação com a aplicação de cosméticos
 - 1.7.2. A lâmina ungueal. Vinculação com a aplicação de cosméticos
 - 1.7.3. Fatores que influenciam o crescimento das unhas. Vinculação com tratamentos cosméticos ungueais

- 1.8. Funções cutâneas. Vinculação com a cosmética
 - 1.8.1. Funções da pele. Relações com a aplicação de cosméticos
 - 1.8.2. A barreira cutânea e a proteção da pele
 - 1.8.3. A microbiota cutânea e sua importância no cuidado cosmético
- 1.9. Tipologia cutânea e consultoria cosmética
 - 1.9.1. Classificação do tipo de pele de acordo com a emulsão epicutânea Consultoria cosmética
 - 1.9.1.1. Pele eudérmica
 - 1.9.1.2. Pele seca
 - 1.9.1.3. Pele oleosa
 - 1.9.2. Outros tipos de pele. Consultoria cosmética
 - 1.9.3. Fatores que influenciam o crescimento da pele
 - 1.9.4. A pele de acordo com o sexo e a etnia
 - 1.9.5. A pele na gravidez
 - 1.9.6. A pele das pessoas idosas
- 1.10. Permeabilidade cutânea. Vinculação com a penetração de cosméticos
 - 1.10.1. Absorção percutânea
 - 1.10.2. A barreira da córnea
 - 1.10.3. Vias de penetração cutâneas
 - 1.10.4. Penetração de substâncias por via tópica
 - 1.10.5. Fatores que influenciam na penetração
 - 1.10.6. Mecanismos para favorecer a penetração

Módulo 2. Alterações cutâneas de interesse em cosmética

- 2.1. Distúrbios da queratinização
 - 2.1.1. Hiperqueratose difusa e regional
 - 2.1.2. Queratoses escamosas
 - 2.1.3. Queratose pré-epiteliomatosa
 - 2.1.4. Verrugas
 - 2.1.5. Queratose circunscrita
 - 2.1.6. Dermatite e eczema

- 2.2. Distúrbios de secreção sebácea
 - 2.2.1. Seborreia
 - 2.2.2. Acne
 - 2.2.2.1. Tipos de lesões
 - 2.2.2.2. Mecanismo de produção de acne
 - 2.2.2.3. Fatores agravantes para a acne
 - 2.2.2.4. Tipos de acne
- 2.3. Alterações na microvascularização
 - 2.3.1. Eritemas
 - 2.3.2. Telangiectasias
 - 2.3.3. Rosácea e couperose
 - 2.3.4. Varizes e microvarizes
 - 2.3.5. Angiomas
- 2.4. Alterações pigmentares
 - 2.4.1. Hiperchromia
 - 2.4.1.1. Melasma
 - 2.4.1.2. Lentigos
 - 2.4.1.3. Nevos ou pintas
 - 2.4.1.4. Efélides
 - 2.4.1.5. Pigmentações senis
 - 2.4.1.6. Hiperchromia devido à fotossensibilização
 - 2.4.2. Acromias
 - 2.4.3. Hipocromia
 - 2.4.3.1. Vitiligo
 - 2.4.3.2. Eczemátides
 - 2.4.3.3. Hipomelanose gutata
- 2.5. Envelhecimento cutâneo
 - 2.5.1. Mudanças gerais visíveis
 - 2.5.2. Mudanças histológicas
 - 2.5.3. Causas do envelhecimento cutâneo
 - 2.5.4. Fotoenvelhecimento
 - 2.5.5. Fotótipos cutâneos
- 2.6. Alterações do corpo do tecido conjuntivo e subcutâneo
 - 2.6.1. Sobrepeso e obesidade
 - 2.6.2. Estrias
 - 2.6.3. Flacidez
 - 2.6.4. Elastose
- 2.7. Alterações corporais relacionadas à microvascularização
 - 2.7.1. Celulite
 - 2.7.1.1. Mecanismo de produção
 - 2.7.1.2. Características
 - 2.7.1.3. Evolução
 - 2.7.1.4. Tipos de celulite
 - 2.7.1.5. Diagnóstico
 - 2.7.1.6. Fatores que influenciam seu desencadeamento
 - 2.7.2. Pernas pesadas
- 2.8. Alterações na quantidade de pêlos
 - 2.8.1. Hipotricose
 - 2.8.2. Hipertricose
 - 2.8.3. Hirsutismo
- 2.9. Alterações do couro cabeludo e do cabelo
 - 2.9.1. Alterações do couro cabeludo
 - 2.9.1.1. Seborreia
 - 2.9.1.2. Desidratação
 - 2.9.1.3. Pitiríase
 - 2.9.2. Transtornos capilares
 - 2.9.2.1. Alterações estruturais dos cabelos
 - 2.9.2.2. Alterações cromáticas do cabelo
 - 2.9.3. Alopecia
- 2.10. Disfunções e problemas da cavidade oral
 - 2.10.1. Cárie
 - 2.10.2. Gengivite e periodontite
 - 2.10.3. Xerostomia
 - 2.10.4. Higiene oral

Módulo 3. Ingredientes cosméticos

- 3.1. Ativos de origem natural I: origem vegetal
 - 3.1.1. Ativos de origem vegetal em *Skin care*
 - 3.1.2. Ativos de origem vegetal em *Hair care*
 - 3.1.3. Outras aplicações de ativos de origem vegetal
- 3.2. Ativos de origem natural II: origem animal e mineral
 - 3.2.1. Ativos de origem animal e mineral em *Skin care*
 - 3.2.2. Ativos de origem animal e mineral em *Hair care*
 - 3.2.3. Outras aplicações de ativos de origem animal e mineral
- 3.3. Ativos de origem sintética
 - 3.3.1. Ativos de origem sintética em *Skin care*
 - 3.3.2. Ativos de origem sintética em *Hair care*
 - 3.3.3. Outras aplicações de ativos de origem sintética
- 3.4. Vitaminas e compostos biológicos
 - 3.4.1. Vitaminas em cosméticos
 - 3.4.2. Proteínas e peptídeos em cosméticos
 - 3.4.3. Prebióticos e probióticos em cosmética
 - 3.4.4. Outros compostos biológicos em cosmética
- 3.5. Filtros solares
 - 3.5.1. Filtros solares em cosméticos: funcionamento e classificação
 - 3.5.2. Filtros solares químicos
 - 3.5.3. Filtros solares físicos
- 3.6. Tensoativos, emulsionantes e modificadores reológicos
 - 3.6.1. Tensoativos e emulsionantes: estruturas, propriedades e tipos
 - 3.6.2. Uso de tensoativos e emulsificantes na formulação cosmética
 - 3.6.3. Modificadores reológicos
- 3.7. Corantes e pigmentos
 - 3.7.1. Corantes naturais e sintéticos
 - 3.7.2. Pigmentos orgânicos e inorgânicos
 - 3.7.3. Formulação com corantes e pigmentos



- 3.8. Conservantes
 - 3.8.1. Utilização de conservantes em cosmética
 - 3.8.2. Conservantes de origem natural
 - 3.8.3. Conservantes de origem sintética
- 3.9. Biotecnologia em cosmética
 - 3.9.1. Biotecnologia em cosmética
 - 3.9.2. Ferramentas biotecnológicas para cosmética
 - 3.9.3. Ativos cosméticos obtidos por meio do uso da biotecnologia
- 3.10. Nanotecnologia em cosmética
 - 3.10.1. Nanotecnologia em cosmética
 - 3.10.2. Ferramentas e sistemas nanotecnológicos em cosmética
 - 3.10.3. Usos de sistemas nanotecnológicos: vantagens e benefícios

Módulo 4. Formas cosméticas e critérios de formulação I. Cosméticos faciais e corporais

- 4.1. Formas cosméticas
 - 4.1.1. Formas cosméticas. Bases químicas
 - 4.1.2. Classificação de formas cosméticas
 - 4.1.3. Formas cosméticas
 - 4.1.3.1. Características
 - 4.1.3.2. Componentes
 - 4.1.3.3. Aplicações
- 4.2. Cosmética de higiene facial
 - 4.2.1. Higiene e desintoxicação facial
 - 4.2.2. Cosméticos destinados à higiene facial: géis, esfoliantes, emulsões, espumas, águas micelares, tônicos, óleos
 - 4.2.3. Ingredientes cosméticos utilizados na higiene facial
- 4.3. Cosmética de manutenção e hidratação facial
 - 4.3.1. Hidratação e cuidados da pele
 - 4.3.2. Fatores que causam a desidratação da pele
 - 4.3.3. Texturas cosméticas de acordo com a aplicação facial e tipo de pele
 - 4.3.4. Novos ativos com eficácia umectante
- 4.4. Cosméticos para o tratamento de alterações cutâneas faciais I. Acne, atopia e rosácea
 - 4.4.1. Cosméticos para distúrbios dermatológicos. Acne, hiperseborréia e pele oleosa
 - 4.4.1.1. Acne
 - 4.4.1.2. Hiperseborréia
 - 4.4.1.3. Pele oleosa
 - 4.4.2. Cosméticos para distúrbios dermatológicos. Pele atópica e dermatite atópica
 - 4.4.2.1. Pele atópica
 - 4.4.2.2. Dermatite atópica
 - 4.4.3. Cosméticos para distúrbios dermatológicos. Couperose e rosácea
 - 4.4.3.1. Couperose
 - 4.4.3.2. Rosácea
- 4.5. Cosméticos para o tratamento de alterações cutâneas faciais II Hiperpigmentações
 - 4.5.1. Cosméticos para distúrbios dermatológicos
 - 4.5.1.1. Hiperpigmentações
 - 4.5.1.2. Manchas cutâneas. Vitiligo
 - 4.5.1.3. Melasma
 - 4.5.2. Ativos cosméticos para distúrbios específicos
 - 4.5.3. Novos produtos no mercado para o tratamento de doenças cutâneas
- 4.6. Cosméticos para o envelhecimento
 - 4.6.1. Fatores que influenciam no envelhecimento da pele
 - 4.6.2. Prevenção do envelhecimento prematuro
 - 4.6.3. Novos ativos para prevenir e tratar o envelhecimento cutâneo
- 4.7. Cosmética corporal
 - 4.7.1. Higiene e tratamento corporal. Formas cosméticas
 - 4.7.2. Alterações corporais. Causas e tratamentos
 - 4.7.2.1. Celulites, estrias e vascularização
 - 4.7.2.2. Ativos e formas cosméticas
 - 4.7.3. Cuidados das mãos e dos pés
 - 4.7.4. Protótipo de formulação
 - 4.7.4.1. Ingredientes ativos e mecanismo de ação

- 4.8. Cosmética masculina
 - 4.8.1. Fisiologia cutânea masculina. Aspectos diferenciais
 - 4.8.2. Cosméticos para barbear. Alterações foliculares
 - 4.8.3. Cuidados com a barba
 - 4.8.3.1. Propostas de formas cosméticas
 - 4.8.3.2. As novidades no mercado
- 4.9. Cosmética capilar I. Higiene, hidratação e tratamento de alterações
 - 4.9.1. Alterações do cabelo e couro cabeludo
 - 4.9.2. Cosméticos para a higiene e cuidados com a fibra capilar
 - 4.9.3. Cosméticos para tratamento do couro cabeludo oleoso
 - 4.9.4. Cosméticos para tratamento de pitiríase
 - 4.9.5. Cosméticos para prevenção e tratamento da queda de cabelo
 - 4.9.6. Novos ativos para o cuidado capilar
- 4.10. Cosmética capilar II. Cosméticos para a mudança de cor
 - 4.10.1. Cosméticos onduladores: substâncias ativas e mecanismos de ação
 - 4.10.2. Tipos de cosméticos para mudança de cor: descolorantes e tinturas
 - 4.10.3. Tinturas vegetais e tinturas metálicas: ingredientes e mecanismos de ação
 - 4.10.4. Tinturas permanentes e semi-permanentes
 - 4.10.4.1. Ingredientes e mecanismos de ação

Módulo 5. Formas cosméticas e critérios de formulação II. Cosmética solar, decorativa e de áreas específicas

- 5.1. Proteção solar I. Efeitos da radiação solar
 - 5.1.1. Radiação solar
 - 5.1.1.1. Radiação UV, luz VIS e radiação IR
 - 5.1.1.1.1. Radiação HEV ou luz azul
 - 5.1.2. Efeitos benéficos e prejudiciais
 - 5.1.3. A formulação de um protetor solar e suas exigências
- 5.2. Proteção solar II. Cosméticos de proteção solar
 - 5.2.1. Cosméticos de proteção solar
 - 5.2.2. Cosméticos autobronzeadores
 - 5.2.3. Cosméticos aceleradores de bronzeamento
- 5.3. Cosmética decorativa I. Ingredientes
 - 5.3.1. Ingredientes e formas cosméticas
 - 5.3.2. Componentes da maquiagem cosmética
 - 5.3.3. Pigmentos: naturais e sintéticos
- 5.4. Cosmética decorativa II. Tipos
 - 5.4.1. Maquiagem facial
 - 5.4.2. Maquiagem de olhos
 - 5.4.3. Batons
 - 5.4.4. Esmaltes para unhas: características e métodos de avaliação utilizados
- 5.5. Cosméticos para tratamento de pêlos
 - 5.5.1. Cosméticos depilatórios
 - 5.5.2. Vantagens e desvantagens dos depilatórios
 - 5.5.3. Ceras
 - 5.5.3.1. Ceras frias
 - 5.5.3.2. Ceras mornas
 - 5.5.3.3. Ceras quentes
 - 5.5.4. Descolorantes
 - 5.5.5. Ativos retardadores de crescimento do pêlo
- 5.6. Desodorantes e antitranspirantes
 - 5.6.1. Fisiologia do suor
 - 5.6.2. Antitranspirantes e desodorantes
 - 5.6.3. Ativos específicos
- 5.7. Cosmética infantil
 - 5.7.1. Características da pele infantil
 - 5.7.2. Possíveis alterações na pele infantil
 - 5.7.3. Cosmética infantil
- 5.8. Cosmética para cavidade oral
 - 5.8.1. Componentes dos colutórios
 - 5.8.2. Componentes dos dentífricos
 - 5.8.3. Escovas de dentes e irrigadores orais
- 5.9. Cosméticos de higiene íntima
 - 5.9.1. Informações gerais
 - 5.9.2. Ativos e usos
 - 5.9.3. Géis e pomadas

- 5.10. Perfumes
 - 5.10.1. Perfume
 - 5.10.2. Substâncias odoríferas
 - 5.10.2.1. Óleos essenciais
 - 5.10.2.2. Extratos
 - 5.10.2.3. Substância química pura
 - 5.10.2.4. Essência sintética
 - 5.10.3. Famílias olfativas

Módulo 6. Cosmética natural, aromáticos e nutricosméticos

- 6.1. Cosmética natural
 - 6.1.1. Cosmética natural x Cosmética convencional
 - 6.1.2. Razões para escolher a cosmética natural
 - 6.1.3. Benefícios ecológicos da cosmética natural
 - 6.1.4. Segurança dos ingredientes da cosmética natural
- 6.2. Ingredientes para a cosmética natural e orgânica
 - 6.2.1. Óleos vegetais e gorduras
 - 6.2.2. Emulsificantes
 - 6.2.3. Vitaminas
 - 6.2.4. Conservantes e perfumes
- 6.3. Métodos de extração para a cosmética natural
 - 6.3.1. Extratos hidroalcoólicos
 - 6.3.2. Oleomacerados
 - 6.3.3. Extratos glicerinados
 - 6.3.4. Extratos aquosos
 - 6.3.5. Plantas das quais se obtêm extratos interessantes para a cosmética natural
- 6.4. Ativos fitocosméticos
 - 6.4.1. Ativos hidrossolúveis naturais
 - 6.4.2. Ativos lipossolúveis naturais
 - 6.4.3. Argilas
- 6.5. Óleos essenciais e aromaterapia
 - 6.5.1. Óleos essenciais e essências
 - 6.5.2. Métodos para a obtenção dos azeites essenciais
 - 6.5.3. Quimiotipo
 - 6.5.4. Óleos essenciais de maior interesse cosmético
 - 6.5.5. Hidrolatos
- 6.6. Cosmética termal e marinha
 - 6.6.1. Cosmética termal
 - 6.6.2. Cosmética marinha
 - 6.6.3. Ativos de origem marinha
 - 6.6.4. Areias, sais, algas, microalgas e plantas marinhas
- 6.7. Cosmética natural sólida
 - 6.7.1. Cosméticos sólidos
 - 6.7.2. Sabonetes, shampoos e condicionadores sólidos
 - 6.7.3. Cremes na forma sólida
- 6.8. Regulamentos específicos para o desenvolvimento de cosmética natural
 - 6.8.1. Legislação existente sobre cosmética natural
 - 6.8.2. Certificações de cosmética natural
 - 6.8.3. Cosmética vegana
- 6.9. Formulação de cosmética natural e ecológica
 - 6.9.1. Formulação de água micelar
 - 6.9.2. Formulação de emulsões
 - 6.9.3. Formulação de géis
 - 6.9.4. Formulação de sabão e shampoo
- 6.10. Nutricosméticos
 - 6.10.1. Nutricosmética e complementos nutricionais para a pele
 - 6.10.2. Benefícios dos nutricosméticos
 - 6.10.3. Segurança no consumo de nutricosméticos
 - 6.10.4. Principais ativos e tipos de nutricosméticos

Módulo 7. Legislação internacional sobre produtos cosméticos

- 7.1. Normas na Europa
 - 7.1.1. A legislação europeia
 - 7.1.2. Regulamento 1223/2009
 - 7.1.3. Produtos de fronteira
- 7.2. Requisitos laboratoriais para a fabricação de cosméticos na Europa
 - 7.2.1. Registro das atividades de fabricação
 - 7.2.2. Aplicação de boas práticas de fabricação
 - 7.2.3. Procedimentos padrão de trabalho
- 7.3. Requisitos para importadores, distribuidores e responsáveis pela colocação do produto no mercado
 - 7.3.1. Definições baseadas na legislação europeia
 - 7.3.2. Obrigações baseadas na legislação europeia
 - 7.3.3. Registro no portal de notificação de produtos
- 7.4. Áreas de laboratório cosmético
 - 7.4.1. Definições dos departamentos
 - 7.4.2. Fluxo de materiais e equipe
 - 7.4.3. Equipamentos e instrumentação industrial
- 7.5. Departamento de *Regulatory*: funções
 - 7.5.1. Avaliações de segurança
 - 7.5.2. Avaliação de segurança e dossiê do produto
 - 7.5.3. Avaliação de segurança: estudos
- 7.6. Normas ISO e certificações
 - 7.6.1. Boas práticas de fabricação
 - 7.6.2. Produtos cosméticos naturais
 - 7.6.3. Qualidade
- 7.7. Normas: EUA, América Latina e Ásia
 - 7.7.1. Legislação dos EUA
 - 7.7.2. Legislação da América Latina
 - 7.7.3. Legislação na Ásia
 - 7.7.4. Requisitos de exportação

- 7.8. Legislações transversais
 - 7.8.1. Legislação REACH
 - 7.8.2. Legislação CLP
 - 7.8.3. Outra legislação: brinquedos, biocidas, outros
- 7.9. Outras legislações
 - 7.9.1. Legislação europeia: produtos *Borderline*
 - 7.9.2. Produtos de higiene pessoal
 - 7.9.3. Legislação de aerossóis
- 7.10. Requisitos para o registro de um produto cosmético em outros países (FDA, EUA)
 - 7.10.1. Serviços alfandegários
 - 7.10.2. Requisitos de rotulagem
 - 7.10.3. Diferenças nas definições de cosméticos/medicamentos

Módulo 8. Desenvolvimento e elaboração de cosméticos

- 8.1. A indústria cosmética
 - 8.1.1. A indústria cosmética
 - 8.1.2. *Briefing* ou ideia inicial
 - 8.1.3. Do laboratório ao teste
- 8.2. Processos de fabricação de produtos cosméticos
 - 8.2.1. Fabricação e posterior controle de qualidade
 - 8.2.2. Embalagem, acondicionamento e rotulagem
 - 8.2.3. Armazenagem e distribuição
- 8.3. Matérias-primas para a produção de cosméticos
 - 8.3.1. Água utilizada na indústria cosmética
 - 8.3.2. Antioxidantes e conservantes
 - 8.3.3. Hidratantes, emulsificantes, silicones e polímeros
- 8.4. Embalagens cosméticas
 - 8.4.1. Materiais
 - 8.4.2. Tendências em embalagens cosméticas
 - 8.4.3. Embalagens para cosmética infantil

- 8.5. Operações e processos de fabricação das diferentes formas de cosméticos
 - 8.5.1. Boas práticas de fabricação de produtos cosméticos UNE-EN-ISO: 22716:2008
 - 8.5.2. Formulações prévias ao desenvolvimento de um cosmético
 - 8.5.3. Preparação de protótipos e exemplos de formulações
- 8.6. P&D no desenvolvimento de produtos cosméticos
 - 8.6.1. Novas formas cosméticas
 - 8.6.2. Ingredientes cosméticos de primeira linha
 - 8.6.3. Novos ingredientes de origem vegetal
- 8.7. Elaboração de soluções, suspensões e emulsões
 - 8.7.1. Texturas
 - 8.7.2. Soluções aquosas, micelares e oleosas
 - 8.7.3. Suspensões e emulsões
 - 8.7.4. Gel e cremigel
- 8.8. Elaboração de cosméticos sólidos e semi-sólidos
 - 8.8.1. Sustentabilidade e praticidade
 - 8.8.2. Sensorialidade e eficácia: novos formatos
 - 8.8.2.1. Sabonetes e syndets
 - 8.8.2.2. Pomadas e bálsamos
 - 8.8.3. Pó solto x Compactos: usos
- 8.9. Outras formas e suportes de cosméticos
 - 8.9.1. Aerossóis
 - 8.9.2. Espumas
 - 8.9.3. Dose única
 - 8.9.3.1. *Mask tissue*
 - 8.9.3.2. Lenços impregnados
- 8.10. Elaboração de perfumes
 - 8.10.1. Perfume: antecedentes
 - 8.10.2. Origem das matérias-primas, composição e aplicação
 - 8.10.3. Perfumaria fina alcoólica
 - 8.10.4. Regulamentos IFRA

Módulo 9. Controle de qualidade, eficácia e segurança dos cosméticos

- 9.1. Controle de qualidade
 - 9.1.1. Estabilidade e compatibilidade
 - 9.1.2. Eficácia do conservante
 - 9.1.3. Controles em processo
- 9.2. Artigo 19 do Regulamento de Cosmética, com base nos resultados dos estudos
 - 9.2.1. Definições ISO de produto sob risco microbiológico
 - 9.2.2. Validade e cálculo do PAO
 - 9.2.3. Análise da rotulagem
- 9.3. Boas práticas de fabricação
 - 9.3.1. Procedimentos padrão de trabalho: fabricação e embalagem
 - 9.3.2. Contratos com terceiros
 - 9.3.3. Higiene e formação da equipe contratada
- 9.4. Rastreabilidade
 - 9.4.1. Procedimentos padrão de trabalho: produtos fora de especificação
 - 9.4.2. Cosmetovigilância
 - 9.4.3. Recolhimento do produto
- 9.5. Procedimentos para o registro no portal europeu
 - 9.5.1. Registro da pessoa responsável
 - 9.5.2. Registro do produto cosmético
 - 9.5.3. Fórmula básica
- 9.6. Relatório de segurança dos produtos cosméticos
 - 9.6.1. Anexo I do Regulamento 1223/2009
 - 9.6.2. Dossiê de produtos
 - 9.6.3. Avaliação de segurança: perfil toxicológico
- 9.7. Estudos de compatibilidade cutânea
 - 9.7.1. Estudos de compatibilidade cutânea, ocular e de mucosas
 - 9.7.2. Reivindicações de rotulagem
 - 9.7.3. Estudos SPF
- 9.8. Estudos de eficácia cosmética
 - 9.8.1. Estudos sobre a eficácia
 - 9.8.2. *In vitro* - *In vivo*
 - 9.8.3. *Ex vivo* - *In Silico*

- 9.9. Análise sensorial
 - 9.9.1. Estudos de análise sensorial
 - 9.9.2. Testes instrumentais
 - 9.9.3. Questionários e critérios de avaliação
- 9.10. Regulamentação de reivindicações
 - 9.10.1. Regulamento 655/2013: critérios comuns
 - 9.10.2. *Guidelines* – diretrizes para sustentar reivindicações
 - 9.10.3. Reivindicações de etiquetagem

Módulo 10. Marketing aplicado aos cosméticos

- 10.1. Marketing aplicado
 - 10.1.1. Elementos do marketing
 - 10.1.2. Termos de Marketing
 - 10.1.3. Particularidades do setor cosmético
- 10.2. Clientes e mercado-alvo
 - 10.2.1. Critérios de segmentação
 - 10.2.2. Estratégias de direcionamento
 - 10.2.3. CRM
- 10.3. Canais de distribuição
 - 10.3.1. Os canais de distribuição
 - 10.3.2. Tipos de canais de distribuição
 - 10.3.3. Definição dos canais de distribuição
- 10.4. Visão estratégica do marketing cosmético
 - 10.4.1. Análise
 - 10.4.2. Proposta de valor
 - 10.4.3. Propulsores do crescimento
- 10.5. *Branding e Performance*
 - 10.5.1. *Funil* de conversão
 - 10.5.2. Estratégias de *Branding*
 - 10.5.3. Estratégias de *Performance*
- 10.6. Ferramentas offline e online
 - 10.6.1. Ferramentas convencionais B2C
 - 10.6.2. Ferramentas offline B2B
 - 10.6.3. Ferramentas digitais B2C e B2B



- 10.7. Principais métricas
 - 10.7.1. Métricas online
 - 10.7.2. Métricas offline
 - 10.7.3. Métricas de vendas
- 10.8. Aspectos financeiros
 - 10.8.1. Aspectos financeiros Termos
 - 10.8.2. Margens e rentabilidade
 - 10.8.3. P&G
- 10.9. Novas tendências em marketing cosmético
 - 10.9.1. Tendências na formulação de produtos cosméticos
 - 10.9.2. Tendências nas vendas de produtos cosméticos
 - 10.9.3. Novos hábitos de usuário
- 10.10. Interação com outras áreas e departamentos comerciais
 - 10.10.1. Marketing e comunicação
 - 10.10.2. Marketing e vendas
 - 10.10.3. Marketing e formação

“

Você poderá baixar todo o material disponível no Mestrado Próprio e usá-lo como guia de referência em seu trabalho diário”

06

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.

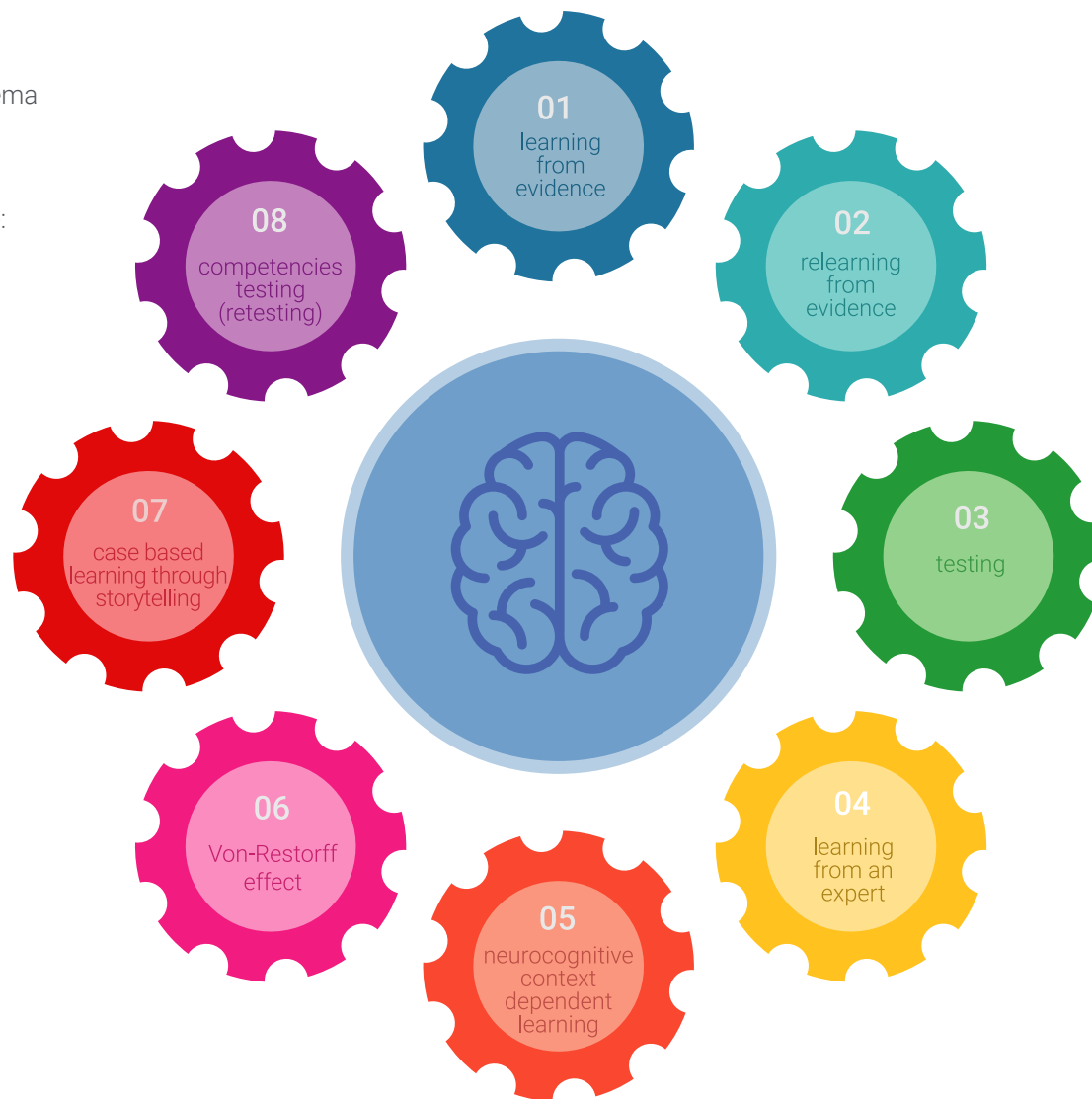


Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

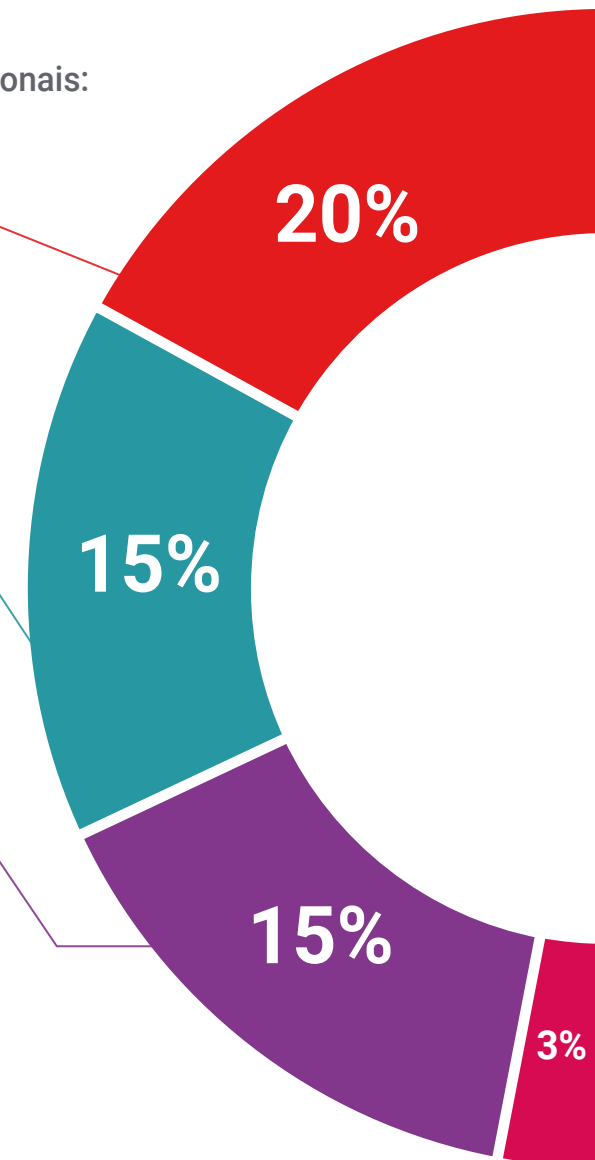
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

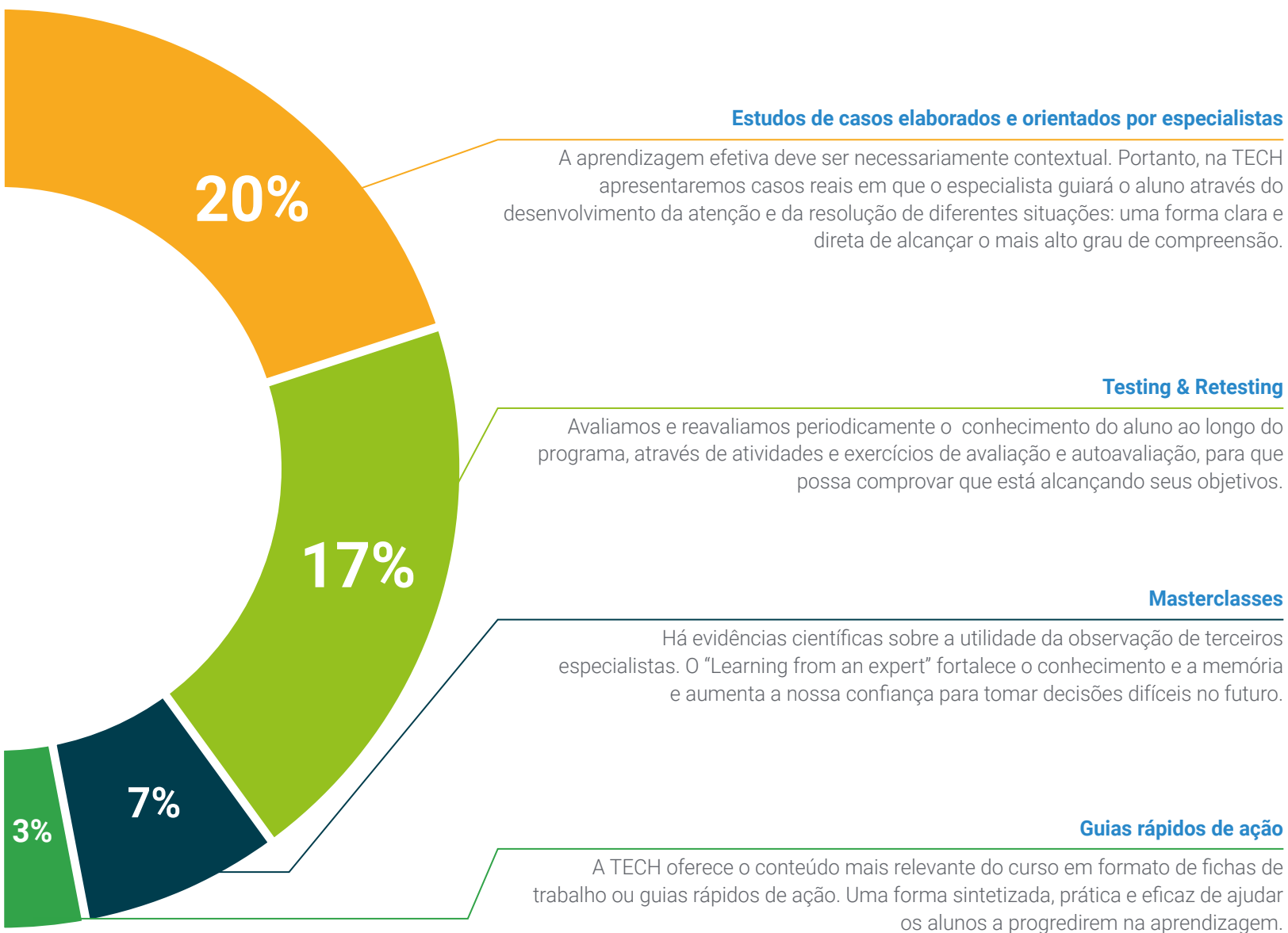
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





07

Certificado

O Mestrado Próprio em Ciência Cosmética e Tecnologia garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos
com sucesso e receba o seu certificado
sem sair de casa e sem burocracias”*

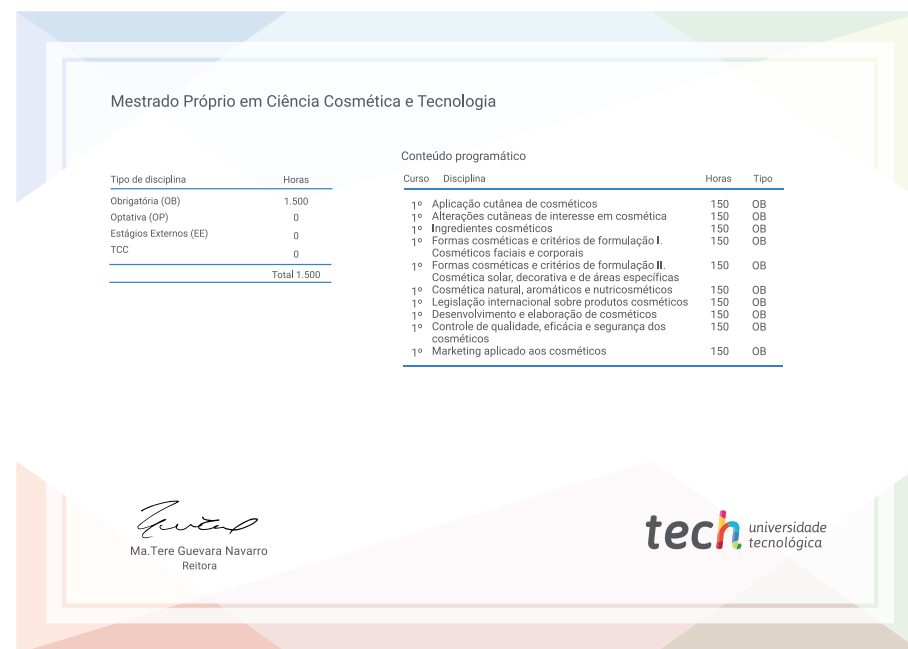
Este **Mestrado Próprio em Ciência Cosmética e Tecnologia** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no mestrado próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio em Ciência Cosmética e Tecnologia**

Horas letivas: **1.500h**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade comunidade
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento site

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio
Ciência Cosmética
e Tecnologia

Modalidade: Online

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Horas letivas: 1.500h

Mestrado Próprio

Ciência Cosmética e Tecnologia

